

# Tratar Da Doença Cuidar do Doente

## O Serviço Social Como Fator de Humanização

Área de Apoio Social do CHLC, EPE

Maria Augusta Lopes



## Ser Assistente Social na saúde é...

«(...) termos a capacidade de afirmarmos as questões éticas na defesa dos direitos sociais e pela qualidade dos serviços prestados aos sujeitos que necessitam de cuidados de saúde e que por uma situação de doença se encontram mais vulneráveis (...)»

**Mais que um trabalho, uma Missão...**



**A INTERVENÇÃO NUM HOSPITAL GERAL DE UMA GRANDE CIDADE PERMITE ENCONTRAR, NOS NOSSOS UTENTES, UM MODELO SOCIAL CADA VEZ MAIS SOLITÁRIO E MENOS SOLIDÁRIO, INDIVIDUALISTA QUE DESCONHECE O QUE SÃO RELAÇÕES DE PROXIMIDADE E ONDE FICA DESVANECIDO QUALQUER APOIO, MESMO QUE PONTUAL.**

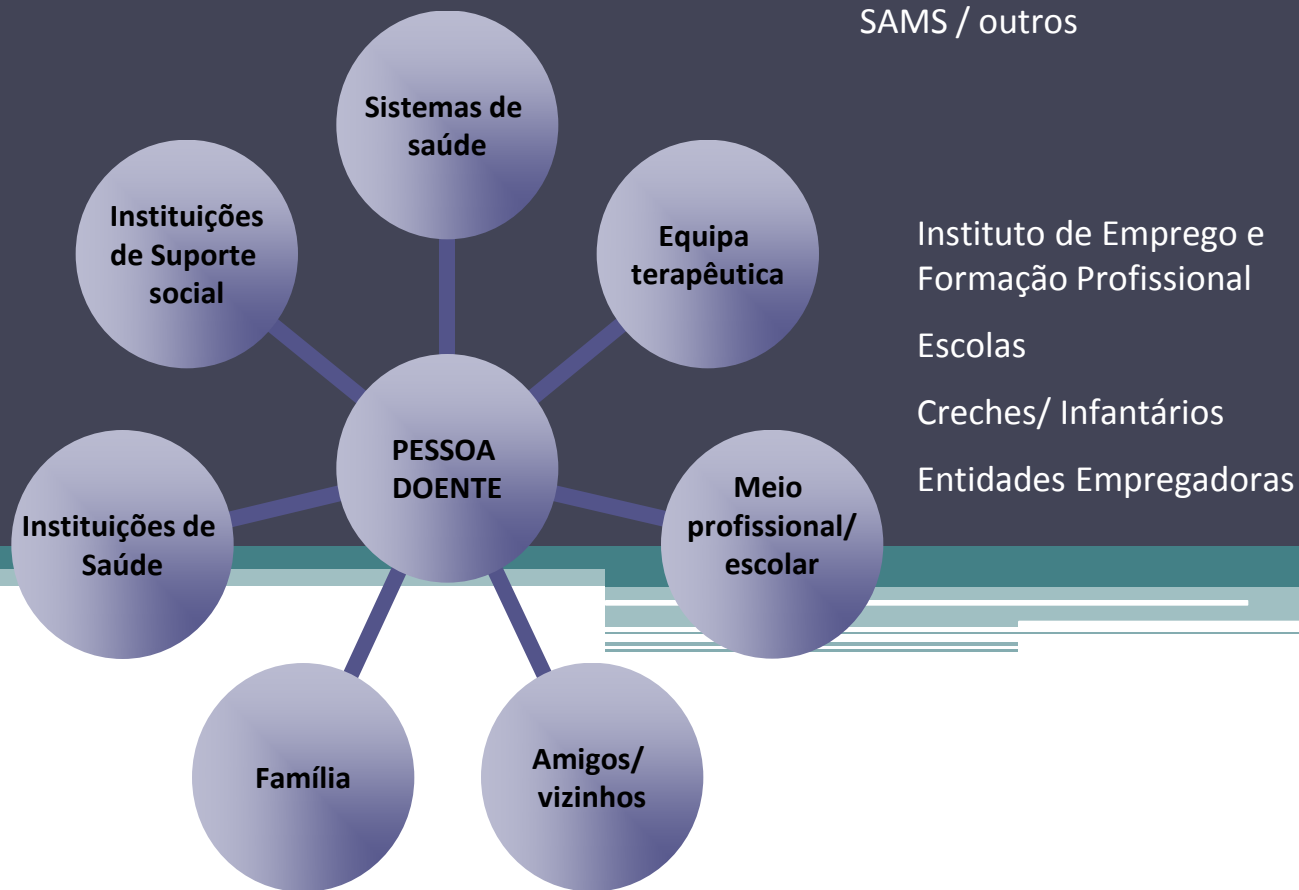




# Abordagem Holística

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa  
Instituto de Segurança Social  
Embaixadas  
IPSS (apoio domiciliário/ centro de dia)  
Instituições de integração (lar de idosos e de menores)  
Autarquias  
Tribunal  
Comissão Protecção Crianças Jovens  
ONG's

SNS / ADSE / ADM/  
SAMS / outros



## Humanização

Humanizar é tornar humano, cuidar a pessoa como pessoa, dar-lhe atenção e responder de forma positiva às suas expectativas (Pinto, 2006)

(...) é valorizar o cuidado nas suas dimensões técnicas e científicas, reconhecer os direitos do doente, respeitar a sua individualidade, a sua dignidade, a sua autonomia e a sua subjectividade (Almeida, 2009).



**Dentro do Hospital a Área de Apoio Social está na primeira linha para conhecer as disfunções sociais dos doentes e famílias, de modo a ser o garante que têm alta com**

**DIGNIDADE HUMANA E SOCIAL,**

**tão necessária em situação de fragilidade que a doença acarreta.**

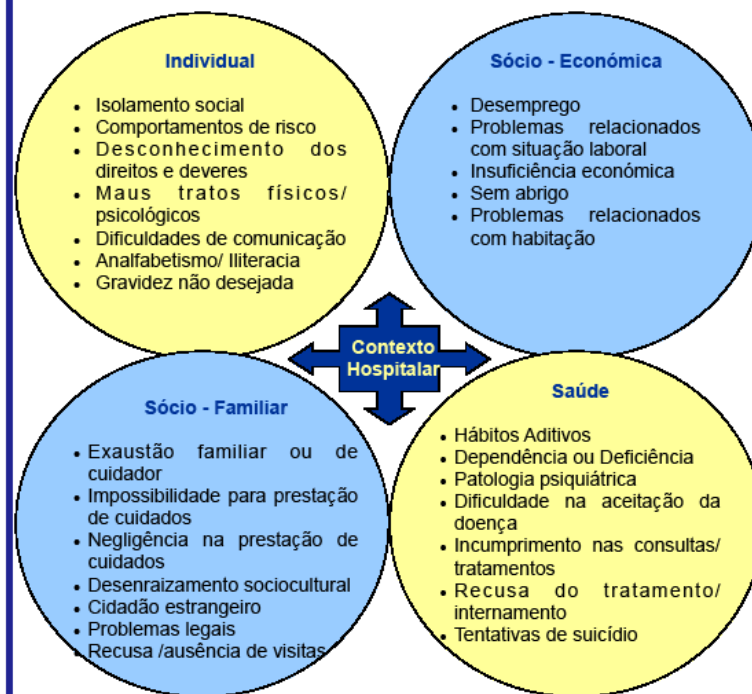


**Consciente dessa responsabilidade a Área de Apoio Social produziu dois cartazes (adultos e menores) que dão informação a todos os profissionais de indicadores de vulnerabilidade.**





## Vulnerabilidade Social - Adultos



ÁREA DE APOIO SOCIAL—CHLC, EPE

Revisão em: Junho 2016



## Vulnerabilidade Social - Crianças e Jovens



Revisão em: Junho 2016

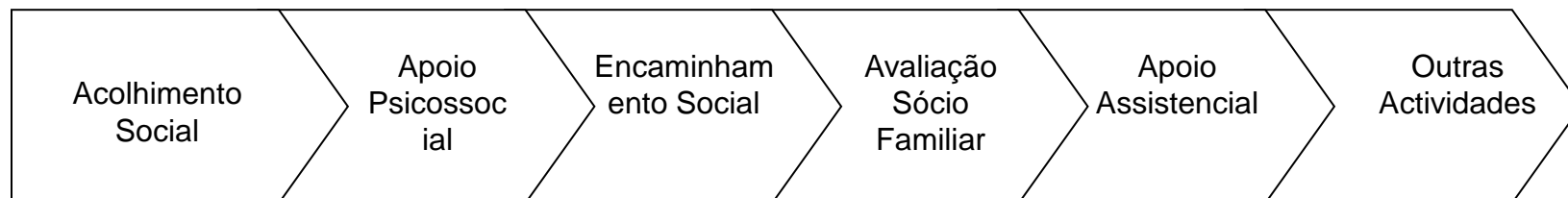


## Métodos de Intervenção

**Acolhimento sistemático**: é feito a todos doentes/ utentes das Unidades de Internamento/ Ambulatório onde por razões de ordem biopsicossocial se considera fundamental iniciar o planeamento de alta o mais precocemente possível.

**Acolhimento por indicadores de vulnerabilidade**: é feito por critérios pré - definidos para a abordagem de cada doente, podendo ser aplicado pelos próprios AS ou pela equipa multidisciplinar da Unidade respectiva.

## Níveis de Actividade





**DOENTE RETIDO SOCIALMENTE  
ALTA SOCIAL**

**O Doente permanece no HOSPITAL até estar encontrada a resposta necessária e adequada à situação Clínica e Social do doente.**

**A resposta é um esforço conjunto das redes de suporte social, da família (quando existe) e até as redes de suporte informal (vizinhos amigos outros).**



## REFLEXÃO...

***A maior doença do ocidente não é a tuberculose nem a lepra;  
é sermos indesejados, desamados, desassistidos.”***

***Madre Teresa de Calcutá***



**MUITO OBRIGADO**  
**PELA VOSSA ATENÇÃO**



<https://www.youtube.com/watch?v=H9o4aLdeQ2E>

Apresento de seguida um filme que nos dá inúmeras razões para se ser assistente social.

A frase que retive do filme não sendo a mais importante traduz na perfeição o nosso trabalho do dia a dia:

**“E apesar de não podermos mudar o mundo só o facto de poder para melhor vale muito a pena mudar a vida alguém”**